Jornal da Comunidade de Lagedo
Território Quilombola de Bom Jardim da Prata, município de São Francisco, Minas Gerais
Ano 1 ♦ Lagedo, Domingo, 29 de junho de 2014 ♦ Nº 2

Encontro na casa de Dona Altina

Na última visita dos estudantes da UFMG não foi possível fazer a reunião sobre a água. Houve um encontro com a Associação Quilombola, na casa de Dona Altina, para o cadastro dos moradores para o programa "Minha Casa Minha Vida" e para recebimento dos documentos para conseguir a DAP. Mesmo assim houve um momento em que os estudantes puderam falar sobre os primeiros resultados das análises e sobre os cuidados com os filtros de barro.

Os resultados da primeira coleta de água, realizada no final do mês de maio, mostraram que é necessário cuidado com a água do Rio São Francisco devido a sua contaminação.

Mostraram também que o filtro de barro é bom para o tratamento físico da água, ou seja, é bom para tratar a turbidez, o barro que existe em grande parte da água da comunidade. Mas se ele não é limpo de vez em quando, pode também ficar contaminado.

Reunião na casa de Dona Altina. foto: Vanessa Melo, 01/05/2014,.

Como limpar o filtro?

Nos filtros de barro é preciso:

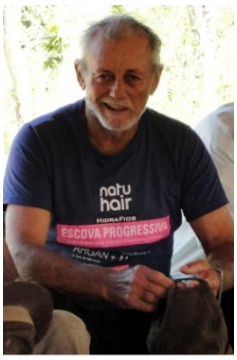
1. **TROCAR A VELA A CADA SEIS MESES** e;
2. **LIMPAR POR DENTRO, UMA VEZ POR SEMANA**.

Muita gente pensa que é preciso usar açúcar para limpar a vela e as paredes de dentro do filtro. Na verdade o açúcar pode estragar a vela com o tempo pois, conforme ele vai raspando na vela, ela vai ficando mais porosa e deixando as bactérias passarem. O ideal é limpar a vela e as paredes de dentro do filtro com uma esponja comum (verde/amarela), usando apenas a parte amarela da esponja (mais macia) e ÁGUA FILTRADA para enxaguar.

Entrevista com o Sr. Francisco

A primeira entrevista com os moradores que recebem os estudantes em suas casas foi feita com o senhor Francisco Rodrigues de Souza, o Seu Chico, em 01/06/2014, pelo estudante Delmo R. Vilela. É importante lembrar que se trata da opinião da pessoa, algumas partes do que é apresentado aqui ainda não foram discutidas na comunidade.

Qual a opinião do senhor sobre o que seria ideal de ser feito para tratar a água de Lagedo?



No meu modo de pensar um poço é que seria o mais prático, eu acredito que sai uma água bem melhor. E é bem mais fácil de cuidar.

Qual seria o local para fazer esse poço?

De preferência nossa, é lá dentro daquela área da Associação. No dia que eles vierem ver é que vão dizer se tem lugar melhor. Mas a preferência nossa é lá.

Então faria o poço lá e como seria feita a distribuição da água?

Do jeito que tá fazendo hoje, só que em vez de sair do rio vai sair do poço. A diferença é só que seria uma água melhor. A distribuição continuaria a mesma.

Isso pra resolver o problema só da área central do Lagedo?

Se fizer um poço que der bastante água resolve pro Riacho também, porque pode por uma caixa lá mais em cima, do mata-burro pra lá, e mandava essa água daqui pra lá. Não tem aquela curva logo depois do mata-burro? Bota uma caixa lá e divide a água e dá pra distribuir pro povo todo de lá.

E no Rio Pardo? O que acha que é possível fazer lá?

Pro Rio Pardo já é diferente, porque mandar água daqui pra lá é difícil. Lá vai ter que ser outra água. Vocês viram que a água do Calindé é melhor né?

Sim, mas nos disseram lá que a água do Calindé só corre por três meses ao ano. Nos outros meses eles usam a água do Rio Pardo mesmo.

É? A água lá seca? Eu não conheço lá não. Mas aqui eu acredito que um poço resolvia bastante. Ficava bem mais fácil de tratar.

Quando vocês precisam furar um poço aqui, como é que faz? Tem alguém que fura poço aqui na comunidade ou em São Francisco?

Aqui quando é poço de cisterna, agente que arruma um jeito de furar por aqui mesmo, mas isso é raro. O que tem mais são essas cacimbas aí mesmo. Mas poço artesiano lá em São Francisco tem máquina que fura.

Qual a diferença de um poço artesiano para esses outros poços comuns?

O poço artesiano caça água melhor né, porque tem possibilidade de ter mais profundidade.

O senhor ouviu falar da chegada de cisternas de água de chuva?

Eu vi. elas tão chegando aí direto. Zé dos Passos teve por aqui, e falou que essas caixas não vão sair pra cá agora... Só se for de outro projeto, outro pedido. Aquilo eu também acredito que é muito bom.

Quanto mais coisa pra água tiver, melhor né?

Pois é, e ele tem condição de ter uma água mais pura, porque vem de chuva, então se bem cuidada, bota uma bombinha pra não precisar ficar abrindo, vedando ele bem vedadinho, é fácil de tratar a água. Eu tinha vontade de ter uma caixa daquela.

O senhor pode falar um pouco do que nos mostrou ali atrás da sua casa? Qual é a ideia de vocês?

O Sinésio vai mexer com criação de peixe aproveitando um buraco feito para retirada de cascalho. Eu tenho a ideia de fazer uma cacimba lá abaixo, com umas três manilhas pra ver se mina uma água melhor. Acredito que mesmo se a água for ruim seria melhor que a do Rio (São Francisco).

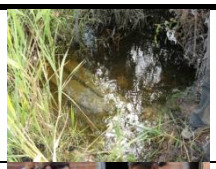
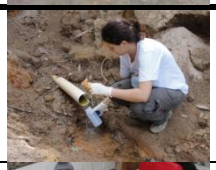
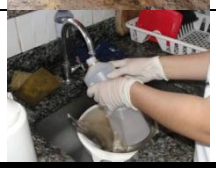
Em quanto tempo o senhor acha que fica pronto?

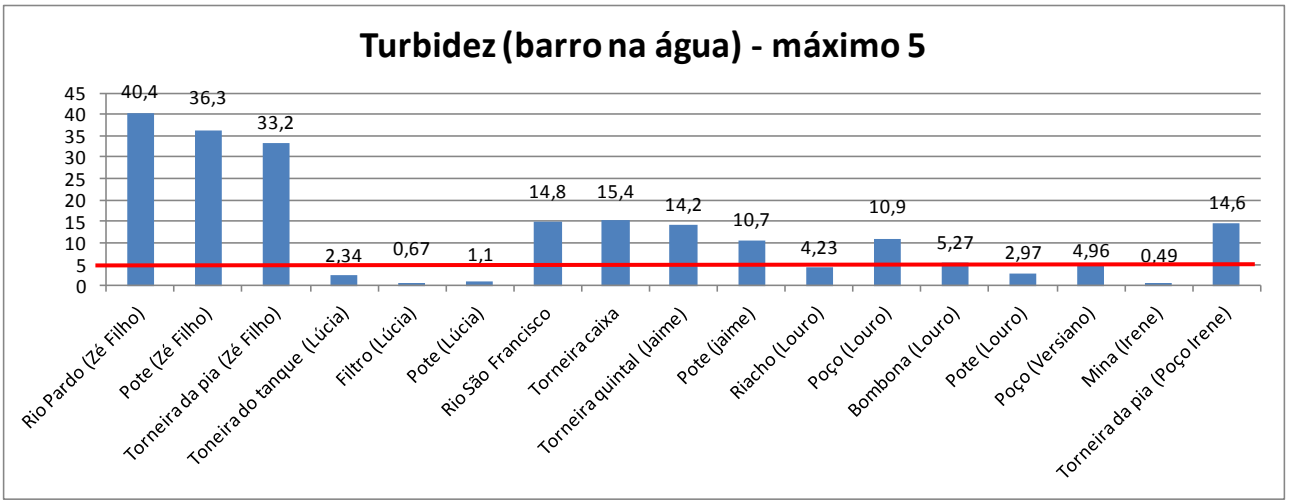
Aquilo ali é fácil de fazer. É só comprar umas três manilhas, com uns dois dias se fura a cacimba. É rápido. E aí eu pego minha bomba que está no Rio (São Francisco) e passo ela para a cacimba. Eles (Sr. Sinésio e família) vão encher a parte de cima com água do Rio São Francisco pela bomba deles, e como a água mina pra cá eu pedi a eles se podia fazer a cacimba, eles disseram que sim. Até quero fazer ela rápido pra vocês colher a água dela (coleta para análise) pra mim ver né?

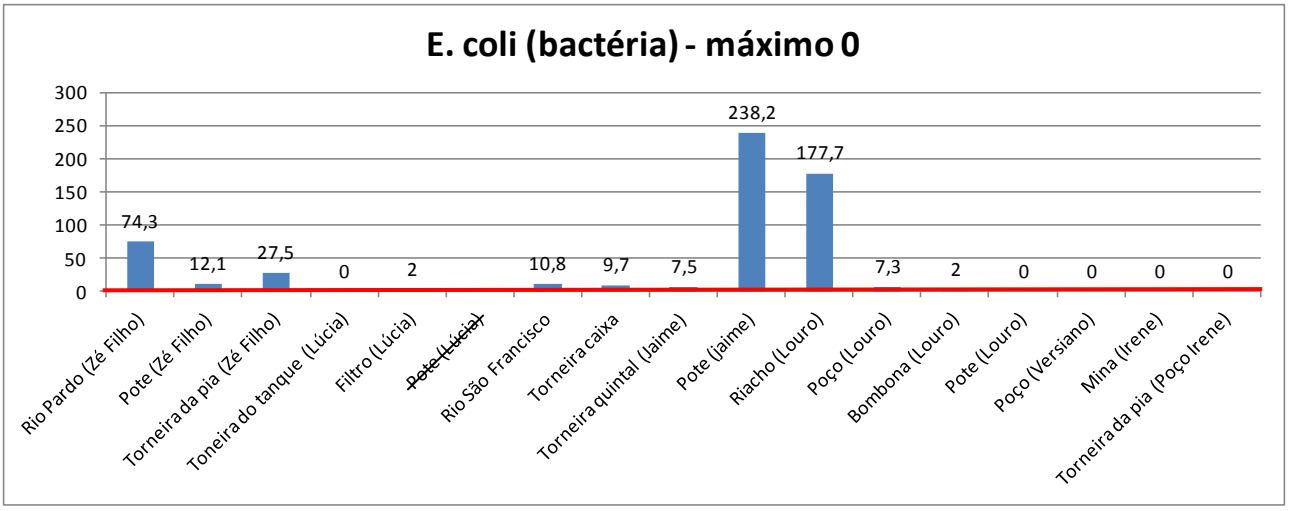
RESULTADOS DAS ANÁLISES DE 31/05/2014

Os resultados serão atualizados mensalmente e apresentados neste jornal.

				Contaminação física		Contaminação biológica	
nº	Casa	Ponto de coleta	Foto	Turbidez (máximo 5)	Cor	NMP C. totais/100mL	NMP *E.coli*/100mL
1	Alcione e Zé Filho	Rio Pardo		40,4	170	196,8	74,3
2		Córrego Calindé		*	*	*	*
3		Pote		36,3	190	15	12,1
20		Torneira pia		33,2	180	519	27,5
~~4~~	Lúcia e Anésio	~~Poço~~	-	*	*	*	*
5		Torneira tanque		2,34	15	121,8	<1
6		Filtro de barro		0,67	22,5	263,4	2
7		Pote		1,1	<2,5	*	*
8	Caixa comunitária	Rio São Francisco		14,8	30	43,2	10,8
9		Torneira caixa		15,4	50	131,4	9,7
10	Odília e Jaime	Torneira quintal		14,2	45	181,6	7,5
~~11~~		~~Bombona/balde~~	-	*	*	*	*
12		Pote		10,7	40	1382	238,2

				Física		Biológica	
nº	**Casa**	**Ponto de coleta**	**Foto**	**Turbidez**	**Cor**	**NMP C. totais/100mL**	**NMP *E.coli*/100mL**
13	Neide e Louro	Riacho		4,23	>100	321,4	177,7
14		Poço		10,9	>100	85,6	7,3
15		Bombona		5,27	55	32	2
16		Pote		2,97	70	4	<1
17	Versiano	Poço		4,96	12,5	31,2	<1
18	Irene e Paulo	Mina		0,49	22,5	<1	<1
19		Torneira pia (poço)		14,6	50	2	<1


Turbidez (barro na água) - máximo 5
45
40
35
30
25
20
15
10
5
0
40,4
36,3
33,2
2,34
0,67
1,1
14,8
15,4
14,2
10,7
4,23
10,9
5,27
2,97
4,96
0,49
14,6
Rio Pardo (Zé Filho)
Pote (Zé Filho)
Torneira da pia (Zé Filho)
Toneira do tanque (Lúcia)
Filtro (Lúcia)
Pote (Lúcia)
Rio São Francisco
Torneira caixa
Torneira quintal (Jaime)
Pote (Jaime)
Riacho (Louro)
Poço (Louro)
Bombona (Louro)
Pote (Louro)
Poço (Versiano)
Mina (Irene)
Torneira da pia (Poço Irene)


E. coli (bactéria) - máximo 0
300
250
200
150
100
50
0
74,3
12,1
27,5
0
2
10,8
9,7
7,5
238,2
177,7
7,3
2
0
0
0
0
Rio Pardo (Zé Filho)
Pote (Zé Filho)
Torneira da pia (Zé Filho)
Toneira do tanque (Lúcia)
Filtro (Lúcia)
~~Pote (Lúcia)~~
Rio São Francisco
Torneira caixa
Torneira quintal (Jaime)
Pote (Jaime)
Riacho (Louro)
Poço (Louro)
Bombona (Louro)
Pote (Louro)
Poço (Versiano)
Mina (Irene)
Torneira da pia (Poço Irene)